

# SENTE QUE PRECISA DE AJUDA, MAS AINDA NÃO TEM CERTEZA?

Um guia para descobrir se é hora de  
iniciar a terapia.



**Danielle Cassimiro**

Psicanalista Integrativa  
& Terapeuta Holística

# Sumário

Apresentação .....	3
A dúvida já é um sussurro da alma pedindo escuta.....	4
🌙 Capítulo 1: Como saber se é hora de fazer terapia .....	5
7 sinais simbólicos de que talvez seja o momento: .....	6
🌿 Capítulo 2: A Terapia Individual .....	7
🌐 Capítulo 3 – A Sessão de Tarô Terapêutico.....	9
🌟 Capítulo 4 – A Leitura Terapêutica do Mapa Astral.....	12
Capítulo 5: Radiestesia Terapêutica: quando a alma pede alívio, silêncio e cura sutil.....	14
Terapia Online: o cuidado que atravessa distâncias e chega onde você está. ....	15
Os benefícios da terapia online são muitos: .....	16
Recomendações importantes para sua sessão online: .....	16
Conclusão .....	17

## Apresentação

### Está em dúvida se é hora de começar a terapia?

Se você abriu esse e-book achando que talvez não precise de terapia, mas resolveu dar uma espiada mesmo assim... então já começou o processo. Sim, a dúvida já é um sussurro da alma pedindo escuta — e só o fato de você estar aqui mostra que algo dentro de você está pronto para ser olhado.



Eu sou **Danielle Cassimiro**, psicanalista integrativa, membro da Associação Brasileira de Psicanálise (ABP/MG 10.167), astróloga profissional, terapeuta de mulheres há mais de 7 anos — e, acima de tudo, alguém que acredita que

a escuta transforma.

Minha abordagem une o rigor da psicologia analítica, a profundidade da psicanálise, os achados da neurociência e a delicadeza das terapias integrativas. Tudo isso sem fórmulas mágicas, sem promessas vazias e sem aquela ideia ultrapassada de que você precisa “dar conta de tudo sozinha”.

Trabalho com mulheres que vivem aquele conflito interno, entre parecer forte por fora e se sentirem cansadas por dentro. Que passam o dia se ocupando, produzindo, cuidando de todos — mas não sabem mais o que sentem, o que querem ou por onde começar a se escutar.

Este e-book é uma porta entreaberta. É pra quem está na fronteira entre o “não sei se preciso” e o “acho que já não dá mais pra seguir assim”. É pra quem sente no corpo o que a mente não consegue nomear. Pra quem já cansou de se autossabotar, de repetir padrões, de ignorar aquele desconforto que vem se arrastando há tempo demais. Aqui, você vai encontrar reflexões que talvez ainda não tinha se permitido fazer. Vai entender como funciona a terapia, como ela pode te ajudar, e o que está por trás dessa dúvida persistente que vem te rondando.

Se você está buscando uma escuta verdadeira — daquelas que acolhem sem julgar e que te ajudam a se reconectar com a sua própria voz —, então seja bem-vinda. Você não precisa ter todas as respostas agora. Basta se permitir começar a perguntar.

## **A dúvida já é um sussurro da alma pedindo escuta.**

Eu poderia começar este guia com definições técnicas ou dados sobre saúde mental — mas a verdade é que quem está em dúvida sobre começar a terapia não precisa de manuais. Precisa de acolhimento.

Meu nome é Danielle, sou psicanalista integrativa de abordagem junguiana, com formação em Direito e Filosofia e Práticas Integrativas. Mas antes de tudo isso... sou alguém que atravessou o luto, o vazio e as perguntas sem resposta.

Perdi minha mãe aos 18 anos e, com ela, perdi o chão. Foram anos de silêncio interno, tentando me encontrar entre os escombros do que antes era estrutura. Caminhei por diversas crenças, filosofias e tradições espirituais. Foi nessa travessia que encontrei o que hoje chamo de linguagem da alma — uma escuta que vai além das palavras, que acolhe o que ainda nem conseguimos nomear.

A psicanálise junguiana me resgatou como linguagem. A astrologia psicológica me devolveu o simbolismo da minha existência. O tarô terapêutico me ensinou a confiar no inconsciente e em seus movimentos cíclicos. Todas essas ferramentas me ajudaram a compreender algo essencial: a cura não é linear, e o início do processo começa no exato ponto onde estamos em dúvida.

Se você chegou até aqui, talvez esteja nesse momento-limiar: Entre continuar se adaptando ou escolher se escutar. Entre repetir padrões ou começar um novo ciclo. Entre o conhecido desconfortável e o desconhecido libertador.

Este guia foi feito para você que sente que algo precisa mudar, mas ainda não sabe exatamente o quê. Aqui, vou te ajudar a identificar os sinais internos desse chamado e entender como a terapia — seja ela tradicional ou integrativa — pode ser o espaço seguro onde sua alma pode, finalmente, repousar e florescer.

Vamos juntas?

## Capítulo 1: Como saber se é hora de fazer terapia

---

*“A alma começa a sussurrar quando a mente já não sabe mais onde repousar.” Danielle Cassimiro*

---

Começar a terapia não é um ato impulsivo. É um gesto interno de coragem — muitas vezes silencioso — que acontece quando o antigo já não nos serve, mas o novo ainda não apareceu.

Às vezes, não é a dor que nos leva à terapia, mas o incômodo. Não é o grito, mas o cansaço que se acumula nas pequenas pausas do dia. É aquela sensação de estar vivendo “no automático”, desconectada de si mesma, mesmo com a vida aparentemente “em ordem”.

É comum ouvir frases como: *“Não tenho um motivo forte o suficiente para fazer terapia.”*

Mas o que é esse motivo forte?

A ruptura?

A crise?

A perda? Sim, esses momentos também são portas.

Mas, o verdadeiro motivo pode ser bem mais sutil: O vazio que aparece no meio da rotina. A angústia que você não consegue nomear. A vontade de chorar sem saber o porquê. O não-pertencimento. A exaustão de estar sempre forte.

A hora de fazer terapia não é marcada no calendário. Ela se revela no corpo que adocece sem causa aparente, no sono que não restaura, no peso no peito sem explicação. Se revela na repetição de ciclos emocionais, nas relações que se arrastam, nos sonhos que te visitam à noite e que você não entende, mas presente que têm algo a dizer.

Terapia é lugar de tradução da alma. É onde aprendemos a escutar esses sintomas simbólicos como linguagem viva do inconsciente. É o espaço onde aquilo que parece “fraqueza” pode se mostrar como chamado à autenticidade.

## 7 sinais simbólicos de que talvez seja o momento:

1. *Você sente que está sempre se adaptando, mas nunca sendo quem realmente é?*
2. *Suas relações parecem cíclicas — sempre o mesmo padrão, com nomes diferentes?*
3. *Você sente um cansaço existencial, mesmo com boas condições externas?*
4. *Tem buscado sentido em caminhos espirituais, mas ainda sente um vazio?*
5. *Se pega refletindo sobre a vida de forma mais profunda, mas sem ter com quem compartilhar?*
6. *Está em transição (de trabalho, cidade, identidade, crenças...) e se sente perdida?*
7. *O passado continua presente demais, e o futuro parece incerto ou assustador?*

Esses sinais não precisam gritar. Eles sussurram. Mas você precisa aprender a escutar. E é essa escuta que a terapia oferece: um espaço onde tudo que você sente pode existir — sem julgamento, sem pressa, com profundidade.

Nos próximos capítulos, vou te apresentar os tipos de serviços terapêuticos que ofereço e como cada um pode acolher essas partes suas que pedem escuta e cuidado. Cada abordagem, com suas nuances, é uma ponte possível entre o caos interno e o início de uma reconstrução simbólica e sensível de si.

## Capítulo 2: A Terapia Individual

---

*“A análise é o retorno ao centro. Um fio de luz entre o caos e o autoconhecimento.” Danielle Cassimiro*

---



A terapia que ofereço não é uma sala branca com silêncio constrangedor. Não é uma fala atravessada por julgamentos sutis ou intervenções genéricas. É um **espaço vivo**, simbólico e ético — onde o inconsciente pode, enfim, respirar.

A análise individual, na abordagem integrativa que aplico, é um encontro entre duas almas: a sua e a minha, em escuta profunda, atravessadas por histórias, símbolos, dores e buscas. A base é junguiana, com sua riqueza arquetípica, suas imagens vivas do inconsciente e o respeito profundo pela singularidade de cada trajetória. Mas há mais do que teoria aqui. Há humanidade.

Nos nossos encontros, a escuta se dá por meio da **dialética terapêutica** — uma conversa viva, orgânica, muitas vezes intensa e transformadora, que se constrói a partir daquilo que emerge no momento. Não existe roteiro. Existe presença.

Aqui, não há espaço para julgamento ou culpa. Você não será analisada como um "caso", mas como um universo. Um universo que, às vezes, está em desequilíbrio, tentando se reorganizar por dentro.

---

### **Quando o caos fala, o símbolo responde**

Imagine uma mulher que chega dizendo que tudo desmoronou: o trabalho já não a realiza, as relações parecem distantes, e o corpo começa a reagir com ansiedade. Ela não sabe, mas está atravessando o **retorno de Saturno** — um trânsito astral que acontece por volta dos 29 a 30 anos e que convida à reconstrução com base em novas estruturas. Essa consciência não apenas alivia o peso da experiência, como também oferece um **mapa simbólico** da travessia. A terapia, nesse caso, não apenas acolhe, mas **traduz** o caos. E traduzindo, cura.

---

### **A escuta que respeita o seu tempo e a sua fé**

Algumas pessoas chegam com uma espiritualidade viva. Outras, com a alma ferida por experiências religiosas. Algumas se interessam por símbolos, por astrologia, pelo tarô. Outras apenas querem entender a si mesmas. Todas elas são bem-vindas. Minha escuta se adapta à sua história. Se você se sente tocada pelos símbolos, podemos usar ferramentas como o **tarô arquetípico**, que atua como um espelho do inconsciente; ou propor **meditações com cristais**, que ajudam a aquietar a mente e permitir que o conteúdo interno emergja com mais clareza. Em outros momentos, analisamos juntos o céu do seu momento — como um **mapa astrológico terapêutico**, onde o simbólico se alinha ao existencial.

Essas ferramentas não substituem o processo terapêutico — elas o aprofundam. Mas nunca são impostas. São oferecidas quando fazem sentido para você.

---

### **🕒 A alma pede tempo, mas também pede linguagem**

Algo que talvez você nunca tenha pensado: às vezes, o que nos adocece é a **falta de uma linguagem que nos represente**. Muitos dos meus analisantes chegam se sentindo incompreendidos até por eles mesmos. A terapia integrativa oferece esse campo simbólico de tradução. É como ensinar a alma a **falar sua própria língua** — e, assim, voltar a existir com inteireza.

Você não precisa saber explicar o que sente para começar. Aliás, a maioria chega dizendo: “*Eu não sei bem por onde começar...*” E eu sempre respondo: “*Comece de onde dói. O resto, a gente encontra juntas.*”

---

### **Surpresa simbólica: A “dança dos arquétipos”**

Um recurso que utilizo e que talvez surpreenda você é a leitura simbólica dos arquétipos presentes na sua narrativa semanal. Ao longo do processo, convido a analisante a observar — por meio de sonhos, frases que surgem, imagens que a tocam — **qual arquétipo está se manifestando com mais força naquele momento**: será que é a Grande Mãe que clama por cuidado? Ou é o Herói que já não aguenta mais lutar? Será a Sombra que precisa ser reconhecida?

Essa prática simbólica transforma o cotidiano em **rito**, e a análise em **caminho de individuação** — único, profundo, sagrado.

---

**Neste espaço, sua alma não será interrompida. Ela será ouvida, simbolizada e, aos poucos, reintegrada.**

Se isso ressoou em você, talvez a sua dúvida já tenha se transformado em um convite. Vamos juntas?

## **Capítulo 3 – A Sessão de Tarô Terapêutico**

---

*“Quando o mundo externo grita, o inconsciente sussurra. E é preciso escutá-lo.” Danielle Cassimiro*

---

Há momentos em que a alma se encontra em um ponto cego da travessia — uma encruzilhada simbólica onde nenhuma direção parece segura, e o coração vacila entre o impulso e o medo. É para esses momentos que nasceu a **sessão de Tarô Terapêutico**, um espaço de 1h15min reservado para escutar o que, em meio à confusão psíquica, o inconsciente já sabe.

Aqui, não falamos de adivinhação, mas de escuta simbólica. As cartas não estão a serviço de prever o futuro, mas de **revelar o presente invisível**, aquele que

se desenha no fundo da alma e pede reconhecimento. Em linguagem arquetípica, investigamos: *em qual momento da Jornada da Vida você está agora?*

Talvez seja o chamado da Sacerdotisa, pedindo recolhimento e escuta interior. Ou o impulso do Carro, exigindo movimento e decisão. Talvez o Louco esteja surgindo com sua energia de reinício, convidando você a saltar mesmo sem garantias.

A sessão se inicia com sua presença — e só isso já é sinal de coragem. A partir da sua fala, abrimos o campo simbólico com o baralho, um instrumento que carrega séculos de sabedoria imagética e que opera como espelho da psique. As cartas são escolhidas por você, e a forma como se apresentam revela nuances profundas do seu estado interno.

Essa leitura é **interativa, dialógica e terapêutica**. Eu traduzo os símbolos, mas é você quem sente o sentido pulsar. À medida que mergulhamos nas imagens — uma torre em colapso, uma estrela que brilha no escuro, um imperador diante de seu trono — vamos nomeando emoções, reconhecendo padrões, descobrindo desejos que estavam encobertos.

Não é raro que uma analisante chegue dizendo “minha vida está virada do avesso” e, ao final da sessão, descubra que está no exato meio de um **Retorno de Saturno** — aquele ciclo astral que cobra maturidade e enraizamento. O Tarô, então, aparece como **ponte entre o mundo interno e os eventos externos**, não para prever o que virá, mas para dar sentido ao que já está acontecendo.



É um espaço de profunda ética e acolhimento. Não há julgamentos, conselhos fáceis ou fórmulas prontas. Há escuta, conexão e interpretação cuidadosa. O Tarô Terapêutico respeita sua crença, sua linguagem, sua forma de existir no mundo. Se você for sensível a elementos mais sutis, posso integrar à sessão um cristal que vibre

com seu momento ou uma breve meditação para ancoramento. Mas nada será imposto — o espaço é seu, e eu estou aqui para **traduzir com você o que seu inconsciente está tentando dizer**.

Ao final, você não leva previsões, mas sim **percepções lúcidas** sobre si mesma. Leva a clareza de que o caminho, mesmo quando encoberto, está vivo dentro de você. E que o primeiro passo — o de olhar para dentro — já foi dado no exato instante em que você decidiu se escutar com coragem.

O Tarô Terapêutico é isso: **um ritual simbólico de reconexão com a própria alma**. Quando tudo parece incerto, ele não aponta para fora — ele acende uma lanterna dentro de você.

### **Convite ao Encontro**

Se você sente que está em um momento de decisão, mas as respostas parecem embaralhadas dentro de você... talvez seja hora de escutar com mais profundidade.

A sessão de **Tarô Terapêutico** é um espaço onde o símbolo fala, e você se escuta. Não é preciso saber nada sobre cartas, nem entender de astrologia — basta o desejo sincero de se encontrar.

**Quando a alma chama, o símbolo responde.** E eu estarei aqui para traduzir junto com você esse chamado.

Agende seu momento de reconexão. Vamos, com respeito e presença, abrir as cartas da sua jornada.

## ✧ Capítulo 4 – A Leitura Terapêutica do Mapa Astral

---

*"O céu do seu nascimento não é destino — é linguagem. E quando você aprende a lê-lo, começa a conversar com a própria alma." Danielle Cassimiro*

---



Cada pessoa nasce sob um céu único. Uma dança precisa entre planetas, signos e casas que, embora silenciosa, fala profundamente sobre *quem somos, de onde viemos e para onde estamos sendo chamados a crescer*. O **Mapa Astral** é essa fotografia do céu no momento exato em que você chegou ao mundo. Uma mandala celeste que guarda, simbolicamente, os fios mais sutis da sua psique.

Mas mais do que um documento astrológico, a leitura que proponho aqui é um **encontro terapêutico com a sua essência**.

Tudo começa com um estudo minucioso e sensível: preparo previamente seu mapa completo, num material exclusivo de **20 a 30 páginas**, personalizado com

reflexões simbólicas, análise dos arquétipos e descrições que vão além do comum. Esse material é entregue antes da sessão, para que você possa ir se familiarizando com a linguagem do seu céu. Ler seu próprio mapa já é, por si só, um ato de autocuidado — como observar sua alma refletida em um espelho de estrelas.

Depois disso, agendamos nossa **sessão de leitura**, onde nos encontramos para conversar sobre o que esse céu revela. É nessa escuta que a astrologia psicológica se faz viva.

Durante a leitura, mergulhamos nos **padrões comportamentais da personalidade** revelados pelo seu signo solar, seu ascendente, sua lua, suas casas e aspectos. Traduzimos os **arquétipos presentes**, reconhecendo as vozes internas que habitam você — como o guerreiro que luta demais, a amante que se sabota, o sábio que ainda teme falar.

Exploramos seus **talentos natos**, suas **dificuldades recorrentes**, os ciclos emocionais que se repetem, os lugares onde você parece se perder... e também os potenciais que esperam ser acessados, como sementes adormecidas.

E então, num dos momentos mais potentes da leitura, observamos juntos o **Nodo Norte Lunar**, o ponto simbólico que revela *o propósito evolutivo da sua alma*. Ele aponta a direção — não como um mapa de GPS, mas como uma bússola simbólica. Às vezes, o Nodo fala de expansão emocional. Outras vezes, de compromisso, de serviço, de libertação do passado. Ele é, muitas vezes, o sopro de clareza que a alma estava pedindo.

E o mais importante: essa leitura é feita **com profundo respeito à sua vivência, às suas crenças, ao seu momento de vida**. O mapa não impõe nada. Ele propõe, revela, ilumina — e sempre dentro de um espaço seguro, ético e sem julgamentos.

A mandala astrológica não diz quem você *tem que ser*, mas **ajuda você a lembrar quem já é — em essência — e o que está sendo chamado a integrar**.

É um processo profundo, muitas vezes emocionante. Porque quando o analisante se vê simbolicamente traduzido, algo nele se alinha. E então, o céu já não está mais "lá fora" — ele pulsa dentro, em cada decisão, em cada passo, em cada cura.

### Convite ao seu Céu Interior

Há um momento na vida em que olhar para dentro não basta — é preciso olhar para cima, também. E perceber que as constelações que brilham fora também vivem em você.

O **Mapa Astral Terapêutico** não é um destino traçado, mas um espelho sagrado. Ele revela caminhos, pulsações da alma, e te convida a lembrar quem você é... Para então, com coragem e verdade, seguir se tornando.

Quando quiser, estou aqui. Para juntos lermos o céu que habita você — com escuta, presença e símbolo. Porque seu caminho já está desenhado...  
...não para ser seguido cegamente, mas para ser compreendido, honrado, vivido.

## Capítulo 5: Radiestesia Terapêutica: quando a alma pede alívio, silêncio e cura sutil

Há momentos em que não conseguimos mais nomear o que nos aflige. Sentimos um peso que não sabemos de onde vem, uma exaustão que o descanso não cura, uma tristeza que não é nossa — ou talvez até seja, mas já nos escapa.

É nesse campo sutil, onde o verbo não alcança e o corpo já deu sinais demais, que a **Radiestesia Terapêutica** atua com amorosa precisão. Uma sessão que dura entre **1h a 1h15min**, e que convida o corpo, a mente e a alma a um estado de repouso profundo e reconexão com a própria essência.

Ao iniciar, conduzo você por um relaxamento meditativo, silencioso e seguro, ativando o campo simbólico da **Mesa Radiônica das 7 Chamas Sagradas**, que opera como um espelho energético — revelando o que está desalinhado e pedindo purificação.



Cada chama, uma vibração. Cada símbolo, uma senha para um novo estado de consciência. Nesse processo, fazemos a **limpeza dos corpos áuricos e chacras**, retirando a densidade psíquica que possa ter se acumulado: pensamentos obsessivos, rigidez mental, influências externas negativas, vibrações de inveja ou o simples acúmulo do cotidiano não cuidado.

Há analisantes que chegam sentindo-se apáticos, sem brilho ou desejo de viver. Outros relatam pesadelos frequentes, confusão mental, culpa, ou um cansaço crônico que não tem causa aparente. Em muitos casos, percebemos na leitura radiônica a atuação de **arquétipos sombrios**, vibrando em desequilíbrio no campo sutil da pessoa.

Com a escuta fina da energia, traduzimos esses sinais ocultos. E ao final da sessão, prescrevo orientações terapêuticas que servem como pequenas bússolas para o caminho de volta ao centro:

- Escutar frequências específicas;
- Usar óleos essenciais que auxiliem no reequilíbrio dos centros energéticos;
- Sintonizar-se com determinadas cores (baseadas na cromoterapia);
- Ou até tomar florais que favoreçam o processo de purificação e clareza;
- Cada recomendação é feita com responsabilidade e respeito à singularidade de quem você é.

Às vezes, não é que a alma esteja perdida... Ela só está soterrada por camadas de ruído, medo e esquecimento. E tudo o que ela precisa é de um espaço para voltar a brilhar. Essa é a proposta da Radiestesia Terapêutica: **ouvir o invisível e relembrar a sua luz.**

## **Terapia Online: o cuidado que atravessa distâncias e chega onde você está.**

A tecnologia tem muitos nomes, mas talvez o mais bonito seja: **ponte**. Na terapia online, essa ponte é construída com escuta, ética e presença — mesmo que o corpo não esteja fisicamente ao lado, a alma se sente acolhida e segura.

Nos últimos anos, a análise online se consolidou como um espaço legítimo de escuta e transformação. E não apenas por comodidade, mas porque muitas pessoas

passaram a se sentir mais confortáveis para acessar suas questões mais íntimas do próprio espaço, da própria casa, no próprio tempo.

## Os benefícios da terapia online são muitos:

– **Acessibilidade emocional e geográfica:** você pode se cuidar de onde estiver, sem precisar se deslocar, enfrentar trânsito ou lidar com desconfortos externos.

– **Privacidade preservada:** o encontro acontece em ambiente sigiloso, com a mesma confidencialidade e ética da terapia presencial.

– **Conexão simbólica mantida:** o espaço terapêutico é um campo arquetípico. E esse campo se forma onde há verdade, escuta e intenção — e não depende da presença física para se manifestar.

– **Integração com seu cotidiano:** muitas analisantes relatam que, ao fazerem terapia em casa, conseguem aplicar os insights e reflexões com mais naturalidade no dia a dia. A análise não fica restrita ao “consultório”, mas se estende como um fio invisível pela rotina.

## Recomendações importantes para sua sessão online:

1. **Escolha um lugar tranquilo**, onde você possa estar só e se sentir à vontade para falar livremente.
2. **Use fones de ouvido**, se possível. Isso ajuda na concentração e na preservação da escuta.
3. **Mantenha seu celular ou computador carregado** e com conexão estável.
4. **Chegue alguns minutos antes**, respire, acolha seu momento. A sessão já começa nesse pequeno ritual de presença.
5. **Evite interrupções:** avise pessoas da casa, desligue notificações e se permita esse tempo sagrado só para você.

O cuidado é o mesmo. A profundidade também. Porque o que cura não é o espaço físico, mas a presença simbólica que criamos juntos. E essa presença — que toca a alma — atravessa qualquer distância.

## Conclusão

---

*Quando o cuidado se transforma em travessia.*

---

Talvez você tenha chegado até aqui com um nó no peito. Talvez tenha se perguntado se era o momento. Ou talvez tenha só sentido um chamado silencioso, como quem escuta um sussurro da alma dizendo: *“precisamos conversar”*.

A verdade é que não há um ponto exato, um marco definido ou uma permissão externa que nos diga: **agora você pode cuidar de si**.

O que existe é um movimento interno, muitas vezes sutil, quase imperceptível... mas que insiste em bater à porta quando estamos prontas. E se você leu este e-book até aqui, é porque algo dentro de você já se moveu.

Neste guia, compartilhei as formas que encontrei para acolher histórias. Histórias como a sua — que não precisam ser gritadas, nem justificadas. Só precisam ser vistas. Escutadas. E, pouco a pouco, reintegradas com cuidado.

Meu trabalho não é dizer quem você é. É caminhar ao seu lado enquanto você redescobre isso, a partir da sua verdade, do seu tempo, do seu símbolo, da sua travessia. Você não precisa ter todas as respostas agora. Apenas o desejo sincero de se escutar, mesmo que a voz ainda esteja tímida.

A análise é isso: um espaço onde o tempo deixa de ser urgência e vira presença. Onde os sentimentos não são classificados, mas acolhidos. Onde os arquétipos que te habitam deixam de ser sombra e passam a te guiar. Você não está sozinha.

Se este e-book tocou algo em você, talvez já tenha começado. Talvez este seja o primeiro passo de um novo ciclo.

E eu estarei aqui — com escuta, ética e alma aberta — para te acompanhar nessa jornada de volta para si.

Com carinho,

**Danielle Cassimiro**

Terapeuta Integrativa de abordagem Junguiana

**20/04/2025**